Educação com Saúde em Primeiro Lugar

Educación con la salud como prioridad

Education with Health as a First

André Costa Lobato, Anabela Santiago e Rafael Aguilar-Zamudio

Resumo: Pauta bilateral Brasil-China alcança recorde histórico com carros elétricos, carne e petróleo. Aumento foi de 22% no ano. Ministros das Relações Exteriores da China+Asean emitem declaração sobre situação no Oriente Médio, defendendo soberania dos países e liberdade de trânsito no mar. Diante do aumento de procura por Panda Bonds, banco central chinês, demandam-se novas regras das agências de classificação de risco dos títulos. No âmbito sanitário, queda de natalidade é notada na diminuição das doses de vacinas. Xi Jinping propõe novos alicerces para educação básica na China, que incluem ênfase em valores e na saúde coletiva.

Resumen: *El comercio bilateral entre Brasil y China alcanza un récord histórico con los autos eléctricos, la carne y el petróleo. El aumento fue del 22 % en el año. Los ministros de Relaciones Exteriores de China y la ASEAN emiten una declaración sobre la situación en el Medio Oriente, en la que defienden la soberanía de los países y la libertad de navegación en el mar. Ante el aumento de la demanda de «Panda Bonds», el banco central chino exige nuevas normas a las agencias de calificación de riesgo de los títulos. En el ámbito sanitario, la caída de la natalidad se refleja en la disminución de las dosis de vacunas. Xi Jinping propone nuevos fundamentos para la educación básica en China, que incluyen un énfasis en los valores y en la salud pública.*

Abstract: *Bilateral trade between Brazil and China has hit a record high, driven by electric vehicles, meat, and oil; the volume increased by 22% over the year. China and ASEAN foreign ministers issued a statement regarding the situation in the Middle East, upholding national sovereignty and freedom of navigation at sea. Amid rising demand for Panda Bonds, the Chinese central bank is calling for new regulations from bond rating agencies. In the public health sector, a decline in birth rates is reflected in a drop in vaccine doses administered. Xi Jinping has proposed a new foundation for basic education in China, emphasizing values and collective health.*

Diplomacia

Chamada presidencial

Os presidentes de Brasil e China conversaram por telefone, segundo nota da chancelaria chinesa. A nota diz que ambos os países são “membros importantes do Sul Global”[1].

[1] 1 习近平同巴西总统卢拉通电话 — 中华人民共和国外交部. https://www.fmprc.gov.cn/zyxw/202607/t20260727_11992647.shtml (accessed 4 Aug2026).

Carros elétricos, carnes e petróleo

O comércio entre a China e o Brasil atingiu um recorde[2] no primeiro semestre de 2026, impulsionado por um aumento nas exportações chinesas de veículos elétricos e robustas remessas brasileiras de petróleo bruto e carne bovina. Entre janeiro e junho, as exportações do Brasil para a China aumentaram 22% ano a ano, para US$ 58,3 bilhões, enquanto as importações da China aumentaram 8% para US$ 38,5 bilhões, de acordo com um relatório do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC).

Declaração Asean-China sobre Oriente Médio

A Declaração Conjunta dos Ministros das Relações Exteriores da ASEAN-China "Abordar os Impactos Regionais dos Desenvolvimentos no Oriente Médio e Fortalecimento da Cooperação Regional em Energia"[3] reafirma princípios multilaterais como livre navegação e respeito à soberania territorial. A declaração felicita os esforços de mediação do Paquistão e do Qatar, demanda respeito pela proteção de civis e da infraestrutura relacionada aos civis. A declaração afirma que os lados concordam em realizar a trocas "de informações sobre política energética e cooperação prática entre a ASEAN e a China "para melhorar a segurança energética regional e a resiliência" da região.

Agências de risco com novas regras para Panda Bonds[4,5,6,7,8]

A China deu um passo significativo para fortalecer a transparência e a credibilidade internacional do seu mercado de dívida ao anunciar novas regras para os Panda Bonds, que são títulos denominados em yuanes emitidos por entidades estrangeiras no mercado chinês. Em 21 de julho de 2026, a Associação Nacional de Investidores Institucionais do Mercado Financeiro, sob a alçada do banco central chinês, publicou um aviso que exige que as agências de classificação de risco para estes títulos divulguem publicamente a definição dos seus níveis de

[2] China-Brazil Trade Hits Record High on EV Surge and Shifting Oil Flows [Internet]. Caixin Global; 2026 jul 20 [citado 2026 ago 3]. Disponível em: https://www.caixinglobal.com/2026-07-20/china-brazil-trade-hits-record-high-on-ev-surge-and-shifting-oil-flows-102466114.html

[3] ASEAN-China Foreign Ministers' Joint Statement on Addressing the Regional Impacts of Developments in the Middle East and Strengthening Regional Energy Cooperation [Internet]. Beijing: Ministry of Foreign Affairs of the People's Republic of China; 2026 jul 24 [citado 2026 ago 3]. Disponível em: https://www.fmprc.gov.cn/eng/wjbzhd/202607/t20260724_11991219.html

[4] 王菁. 新华财经-中国金融信息网 [Internet]. [citado 3 de agosto de 2026]. 【新华解读】银行间市场规范熊猫债评级 以制度型开放夯实人民币资产全球公信力. Disponível em: https://www.cnfin.com/zs-lb/detail/20260721/4443895_1.html

[5] South China Morning Post [Internet]. 2026 [citado 3 de agosto de 2026]. China vows to improve panda bond ratings to lure more foreign capital. Disponível em: https://www.scmp.com/business/banking-finance/article/3361457/china-targets-panda-bond-reform-mandates-global-credit-mapping-lure-foreign-capital

[6] South China Morning Post [Internet]. 2026 [citado 3 de agosto de 2026]. China eyes broader global access to yuan assets, as panda bond demand surges. Disponível em: https://www.scmp.com/economy/china-economy/article/3360693/china-eyes-broader-global-access-yuan-assets-panda-bond-demand-surges

[7] China Plans New Reforms for Panda Bonds to Strengthen Yuan Internationalization — News and Statistics — IndexBox [Internet]. [citado 3 de agosto de 2026]. Disponível em: https://www.indexbox.io/blog/china-to-simplify-panda-bond-issuance-and-trading-to-boost-yuans-global-role/

[8] Panda Bonds [Internet]. [citado 3 de agosto de 2026]. Disponível em: https://www.boc.cn/english/enterprises/cb2/cbf/202601/t20260106_25639231.html

notação e, crucialmente, a sua correspondência com as escalas de notação internacionalmente reconhecidas. Esta medida entrou em vigor no 1º de agosto de 2026, e os relatórios de agências que não cumprirem este requisito deixarão de ser aceites para registo de novos Panda Bonds, assegurando a aplicação da nova norma.

O principal objetivo da reforma é eliminar a assimetria de informação que há muito dificulta a participação de investidores estrangeiros, uma vez que as notações chinesas, como o "AAA", nem sempre eram diretamente comparáveis com as escalas internacionais. Esta iniciativa surge num momento de crescimento exponencial do mercado: só no primeiro semestre de 2026, as emissões ultrapassaram os 160 bilhões de yuans (cerca de 23,6 bilhões de dólares), um aumento de 69% face ao período homólogo. A procura reflete o crescente apelo do yuan como moeda de financiamento, com vários emitentes soberanos a estrearem-se neste mercado, como a Indonésia, Cazaquistão e Paquistão, que angariaram um total recorde de 19,15 bilhões de yuans. A tendência de internacionalização do yuan é evidente, com o banco central chinês a manifestar a intenção de continuar a otimizar o ambiente regulatório para atrair mais emitentes.

Para além das novas regras de notação, o banco central chinês reafirmou o seu compromisso em promover o desenvolvimento do mercado de Panda Bonds, sinalizando que continuará a simplificar os procedimentos de emissão e negociação. Estas reformas são um pilar fundamental para consolidar o estatuto do yuan como moeda de financiamento internacional, oferecendo aos emitentes estrangeiros uma alternativa atrativa em termos de custos num contexto global de taxas de juro elevadas. Com a participação de 2.493 instituições no comércio destes títulos no primeiro semestre, e com a China a defender abertamente que mais entidades elegíveis emitam Panda Bonds, o mercado posiciona-se como um componente estratégico no panorama financeiro global, integrado na política de abertura do país.

Saúde

Queda na vacinação associada à queda na natalidade

As doses de vacina caíram para um nível recorde em 2025[9] na China, ficando abaixo de 400 milhões pela 1ª vez, por causa da queda acentuada na taxa de natalidade, que prejudica um dos pilares do setor farmacêutico do país. Com a demanda infantil em declínio, os fabricantes perdem um dos pilares da imunização pois a vacinação de adultos não está totalmente integrada aos exames de saúde de rotina, ao controle de doenças crônicas ou aos cuidados com idosos, o que dificulta a conversão de potenciais necessidades de saúde em imunizações efetivas.

Artigo discute tradução de padrão de água potável para o inglês

Artigo publicado no CDC Weekly[10] discute o lançamento da versão em inglês dos "Padrões de Qualidade da Água Potável". Segundo o artigo, a publicação representa uma grande contribuição à saúde global por parte da China ao apresentar critérios flexíveis que possam ser adotados por regiões em diferentes estágios de desenvolvimento. O padrão, diz o artigo,

[9] China registra baixa recorde de doses de vacinas em 2025 [Internet]. Brasília: Poder360; 2026 jul 22 [citado 2026 ago 3]. Disponível em: https://www.poder360.com.br/poder-china/china-registra-baixa-recorde-de-doses-de-vacinas-em-2025/

[10] Ye BX, Yao XY, Zhang L, Shi XM. Release of the English Version of China's Standards for Drinking Water Quality: Bridging Evidence and Global Health Equity. China CDC Wkly [Internet]. 2026 Jul 24 [citado 2026 Ago 3];8(30):954-8. Disponível em: https://weekly.chinacdc.cn/article/doi/10.46234/ccdcw2026.154

incorpora parâmetros e limites específicos da região que refletem as distintas condições hidrogeoquímicas, epidemiológicas e socioeconômicas da China. Isso demonstra uma abordagem baseada na ciência que concilia as melhores práticas internacionais com as prioridades domésticas de saúde pública. Essa ênfase dupla na harmonização e adaptação contextual reforça a robustez científica e a aplicabilidade prática do padrão.

Socioeconômico

Formação moral e desenvolvimento de alta qualidade na educação básica chinesa[11,12,13]

O presidente chinês Xi Jinping defendeu, numa instrução divulgada a 22 de julho, que sejam intensificados os esforços para cumprir a tarefa fundamental de fomentar a virtude por meio da educação, apelando à abertura de novos caminhos no desenvolvimento de alta qualidade da educação básica do país, segundo consta na instrução transmitida sobre o trabalho relacionado com a educação básica. Xi, que acumula os cargos de secretário-geral do Comité Central do Partido Comunista da China e presidente da Comissão Militar Central, sublinhou que, desde o 18.º Congresso Nacional do PCC, em 2012, o Comité Central tem tratado a educação básica como um empreendimento fundamental e pioneiro, promovendo o seu desenvolvimento substancial através de múltiplas medidas e oferecendo forte sustentação para a construção da China como um país líder em educação.

Na instrução, o presidente chinês defendeu a implementação plena da política educacional do Partido, com vista à formação de uma nova geração de jovens dotados de base moral sólida, capacidade intelectual, vigor físico, sensibilidade estética e habilidades de trabalho. Foi ainda destacada a necessidade de aplicar um conceito de "saúde em primeiro lugar" no ensino, associado à melhoria da qualidade pedagógica e ao bem-estar físico e mental dos alunos, bem como a importância de reforçar a qualificação do corpo docente e aprofundar a colaboração entre escolas, famílias e sociedade, otimizando ao mesmo tempo a alocação de recursos educacionais e a reforma abrangente do setor.

A orientação foi transmitida numa reunião nacional sobre educação básica realizada em Pequim a 22 de julho, na qual participou Ding Xuexiang, membro do Comité Permanente do Politburo do Comité Central do PCC e vice-primeiro-ministro chinês, que apelou a um maior ajustamento à nova conjuntura de desenvolvimento económico e social do país e à resposta às novas expectativas da população. Segundo a cobertura da imprensa chinesa em língua portuguesa, participaram ainda no encontro responsáveis do Ministério da Educação e de vários governos provinciais, num sinal da amplitude institucional que o tema assume atualmente na agenda governativa chinesa.

---

[11] CGTN. (2026). Xi Jinping dá importantes instruções sobre educação básica. https://portuguese.cri.cn/2026/07/22/ARTI1784720369438760

[12] China Hoje. (2026). Xi Jinping pede avanço na qualidade da educação básica com foco na formação integral. https://www.chinahoje.net/xi-jinping-pede-avanco-na-qualidade-da-educacao-basica-com-foco-na-formacao-integral/

[13] Ministry of Education of RPC. (2026). 中国教育基座何以炼成世界之最（之一）：办好基础教育，中国有自信.
http://www.moe.gov.cn/jyb_xwfb/xw_zt/moe_357/2026/2026_zt09/yw/202607/t20260721_1444569.html

A China construiu, ao longo da última década, um dos maiores e mais robustos sistemas de educação básica do mundo, abrangendo o ensino desde o pré-escolar até ao ensino secundário superior. De acordo com o China Daily, o país conta atualmente com cerca de 430 mil escolas primárias, secundárias e jardins de infância, que servem 220 milhões de alunos, uma escala sem paralelo à escala global.

Imagem 1 – Crianças de Primária em Yajiang, província de Sichuan



Fonte: China Daily.

Em março, o ministro da Educação, Huai Jinpeng, havia indicado que a cobertura da educação básica chinesa e os seus principais indicadores já ultrapassavam a média dos países de rendimento médio-alto, aproximando-se dos níveis dos países de elevado rendimento no ensino pré-escolar e obrigatório. Esta avaliação assenta num estudo da Academia Nacional de Ciências da Educação da China, que cruzou dados e indicadores de avaliação da UNESCO, do Banco Mundial e da OCDE: de um total de 62 indicadores analisados, a China já iguala a média dos países de elevado rendimento em 28, supera-a em 23 e aproxima-se dela nos restantes 11 indicadores.

Nos testes internacionais PISA, os estudantes chineses têm-se destacado consistentemente entre os melhores do mundo, sobretudo em matemática, leitura e ciências. Ainda assim, persistem preocupações quanto ao facto de o sistema poder continuar a atribuir demasiada ênfase ao desempenho académico e aos resultados dos testes, aumentando a pressão sentida por alguns estudantes, um dos motivos que justifica a ênfase agora colocada na saúde física e mental dos alunos como contraponto a essa lógica centrada nas notas. Para as escolas, essa mudança de política traduz-se no reforço da educação física e artística, da formação de competências práticas e do apoio à saúde mental, ajudando os estudantes a desenvolver resiliência. “Queremos construir um campus repleto de crianças a correr e a rir”, resumiu Liu Weijun, responsável do Partido numa escola primária em Taizhou, na província de Jiangsu.

Quebrar o ciclo da pobreza[14]

Xi apelou também à adaptação da educação básica à evolução demográfica do país, coordenando o financiamento, a distribuição de escolas, a oferta de vagas e a afetação de professores, além de reforçar a atenção às crianças de zonas rurais deixadas ao cuidado de familiares e aos filhos de trabalhadores migrantes, de forma a garantir um limiar sólido de equidade educativa. Segundo o mesmo jornal, Ding Xuexiang defendeu ainda uma gestão rigorosa dos processos de admissão escolar e o reforço do apoio a essas crianças em situação mais vulnerável.

Este objetivo de equidade tem sido, segundo o China Daily, uma prioridade recorrente de Xi Jinping, que já defendera dar especial atenção às crianças de famílias pobres, para que possam quebrar o ciclo de pobreza e crescer com confiança e esperança no futuro. Nesse sentido, o país tem canalizado mais recursos para zonas menos desenvolvidas, procurando reduzir as disparidades educativas entre zonas urbanas e rurais, entre regiões e entre escolas, com particular incidência em áreas remotas, de minorias étnicas e menos desenvolvidas.

Os resultados são já mensuráveis: está reportado um equilíbrio básico do ensino obrigatório nos 2.895 municípios chineses, com 97% das crianças com deficiência em idade escolar já integradas no ensino obrigatório. Todas as escolas estão hoje ligadas à internet, o que permite a mais escolas rurais participar em aulas em linha em tempo real ao lado dos seus pares urbanos. O impacto é visível em Xizang (Tibete): através de parcerias com escolas de outras regiões do país, cada vez mais estudantes de Nagqu têm acesso a um ensino de maior qualidade, segundo Ddrup Tsega, diretor da Escola Secundária Superior n.º 2 de Nagqu, citado pelo China Daily — um intercâmbio que, segundo o mesmo responsável, tem contribuído tanto para melhorar a qualidade do ensino como para criar mais oportunidades para os alunos locais. Tian Zuyin, diretor do Departamento de Educação Básica do Ministério da Educação, adiantou que a China continuará a alargar o acesso a um ensino básico de qualidade, procurando resolver os desafios da reforma educativa e assegurar que mais crianças beneficiam de um ensino de qualidade.

Na visão de Xi Jinping, a educação básica deve ser uma responsabilidade partilhada, que exige uma colaboração mais estreita entre escolas, famílias e sociedade, de modo a criar um ambiente propício ao crescimento, à aprendizagem e ao desenvolvimento pleno dos jovens — uma ideia reforçada na sua mais recente instrução, que apela a um trabalho concertado entre estes três atores.

Museus viram saladas de aula

Esta visão está já a traduzir-se em iniciativas locais concretas. Na cidade nordestina de Dalian, mais de 100 escolas primárias e secundárias estabeleceram parcerias com dezenas de museus, centros de arte e outros equipamentos públicos, oferecendo experiências de aprendizagem imersivas fora da sala de aula. Este verão, o Museu de Ciência e Tecnologia de Chongqing, no sudoeste da China, tornou-se um destes polos de aprendizagem: com quase 30 mil metros quadrados de espaço expositivo e educativo, o museu tem acolhido um vasto leque de atividades científicas, proporcionando aos estudantes oportunidades de explorar tecnologias de ponta. “Aqui, as crianças são incentivadas a pensar como cientistas e a experimentar como

[14] ChinaDaily. (2026). China aims to elevate basic education with focus on virtue, health and equity. https://www.chinadaily.com.cn/a/202607/24/WS6a62cf08a310986e2b46719c.html

engenheiros", afirmou Zheng Ji'an, diretor do museu. Também Li Yi, diretor da Comissão Municipal de Educação de Pequim, indicou que a sua comissão vai continuar a aprofundar a reforma educativa, integrando melhor os recursos disponíveis e mobilizando professores e profissionais de toda a sociedade.

A qualificação dos professores foi outro dos pontos centrais da instrução presidencial. A China Daily recorda que o país conta atualmente com 15,76 milhões de professores a tempo inteiro na educação básica, representando 84,3% do total do pessoal docente do país. Xi já havia afirmado anteriormente que, para um indivíduo, ter um bom professor é uma bênção; para uma escola, ter bons professores é motivo de orgulho; e, para uma nação, um fluxo constante de bons professores constitui a base do seu futuro. Esta ideia é retomada na mais recente instrução, que apela ao reforço da ética profissional docente e à valorização de "professores de excelência". Segundo Song Huan, professor da Universidade Normal de Pequim, os próximos passos passarão por melhor preparar os professores do ensino primário, secundário e pré-escolar, com maior ênfase na prática letiva em sala de aula, no ensino interdisciplinar e no apoio ao bem-estar dos alunos — um conjunto de prioridades que, no seu entender, deverá moldar a formação docente chinesa nos próximos anos.

No seu conjunto, a instrução presidencial e a reunião nacional que a acolheu confirmam que a educação básica continua a ocupar um lugar central na agenda governativa chinesa, articulando três eixos que Pequim apresenta como complementares: a formação moral e integral dos alunos, a equidade no acesso a um ensino de qualidade em todo o território, e o reforço sustentado do corpo docente. Os responsáveis citados pela imprensa chinesa sublinham que estas prioridades deverão continuar a orientar as políticas educativas do país nos próximos anos, num esforço que Pequim associa ao objetivo mais amplo de consolidar a China como um país líder em educação.